

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LARISSA KAROLINY NUNES RIBEIRO
THAYSLLANNE YSTTÉFANE DE SOUZA SANTOS
YGOR ALEXANDRE FALCÃO DA SILVA

AUDITORIA CONTÁBIL INTERNA: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA

RECIFE

2024

LARISSA KAROLINY NUNES RIBEIRO
THAYSLLANNE YSTTÉFANE DE SOUZA SANTOS
YGOR ALEXANDRE FALCÃO DA SILVA

AUDITORIA CONTÁBIL INTERNA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de
bacharelado em Ciências Contábeis

Professor Orientador: Dr. Bruno Moura

RECIFE

2024

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1. AUDITORIA CONTÁBIL	7
2.2. FRAUDE CONTÁBIL	9
3. METODOLOGIA.....	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4.1. IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES E ERROS	16
4.2. AUDITORIA CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE COMBATE À FRAUDE	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
6. REFERÊNCIAS	24

AUDITORIA CONTÁBIL INTERNA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LARISSA KAROLINY NUNES RIBEIRO
THAYSLLANNE YSTTÉFANE DE SOUZA SANTOS
YGOR ALEXANDRE FALCÃO DA SILVA
PROFESSOR ORIENTADOR: DR. BRUNO MOURA

RESUMO: o presente artigo teve como objetivo geral demonstrar a importância da Auditoria Contábil, principalmente a Auditoria Interna no processo de prevenção e detecção de fraudes. Como objetivos específicos discorrer sobre a relevância da Auditoria Interna, conhecer os procedimentos dos trabalhos de Auditoria e por fim caracterizar a Auditoria como ferramenta de gestão e administração. Portanto, realizou-se uma pesquisa descritiva, interpretativa e explicativa, usando o método bibliográfico e documental utilizando-se também da abordagem qualitativa, utilizou-se de livros e artigos que abordam sobre o tema, após serem coletadas as informações essenciais para a realização da pesquisa. Conclui-se que a Auditoria Interna dentro de uma empresa é de grande valia e importância, pois acompanha de perto todas as atividades desenvolvidas na organização, assim tornando-se uma ferramenta eficaz no processo preventivo de combate a fraudes contábil-financeiras.

Palavras-chave: Auditoria Contábil, Auditoria Interna, Fraudes, Controle Interno.

SUMMARY: This article had the general objective of demonstrating the importance of Accounting Auditing, mainly Internal Auditing in the process of preventing and detecting fraud. Specifically, it aimed to discuss the relevance of Internal Auditing, meeting the procedures of Auditing work, and finally characterize Auditing as a management and administration tool. Therefore, a descriptive, interpretative, and explanatory research was conducted using the bibliographical and documentary method along with a qualitative approach. Books and articles on the subject were used, after collecting the essential information for conducting the research. It is concluded that Internal Auditing within a company is of great value and importance, as it closely monitors all activities developed in the organization, thus becoming an effective tool in the preventive process of fighting accounting-financial fraud.

Keywords: Accounting Auditing, Internal Auditing, Frauds, Internal Control.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria contábil exerce uma função muito importante na preservação da integridade e confiabilidade das informações financeiras de uma organização (Crepaldi; Simões, 2019). Esta atividade engloba uma análise meticulosa de registros contábeis, documentos e processos internos, com a finalidade de detectar erros, fraudes e garantir a conformidade com normas e regulamentos (Nascimento; júnior, 2020). Historicamente, a auditoria emergiu na Inglaterra no século XIV e, ao longo dos anos, evoluiu para se tornar um elemento crucial na gestão empresarial contemporânea, especialmente em um cenário econômico complexo (Rocha; Karaja, 2021).

Atualmente, a auditoria contábil transcende a mera verificação de registros financeiros; ela também inclui a avaliação da eficácia dos controles internos, a detecção de fraudes e a identificação de áreas que precisam de aprimoramento (Barros, 2019). Essa prática se divide em auditoria interna e externa: a primeira foca na avaliação dos processos internos da organização, enquanto a segunda é realizada por profissionais independentes que validam as informações financeiras apresentadas (Belo, 2023).

A evolução da auditoria contábil para uma função mais abrangente reflete a crescente necessidade das empresas de garantir transparência e confiança junto aos stakeholders (Auditoria Contábil, 2024). Esse aspecto se torna ainda mais pertinente diante de escândalos financeiros que impactaram o mercado, resultando na implementação de legislações (Ribeiro, 2022).

Com base no exposto, o presente estudo tem como objetivo mapear as discussões acadêmicas sobre auditoria contábil, destacando suas contribuições para a gestão financeira e o combate à fraude. Assim, este estudo se justifica pela intenção de atualizar e aprofundar a compreensão sobre o tema mencionado, evidenciando tendências entre os pesquisadores da área.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o objetivo do estudo, o atual capítulo é subdividido em duas fases: primeiro, aborda-se o conceito de auditoria contábil; depois, fala-se sobre fraudes contábeis ligadas a auditoria.

2.1. AUDITORIA CONTÁBIL

A auditoria é uma ferramenta que realiza mapeamentos regulares para uma boa gestão, permitindo localizar possíveis irregularidades nos controles internos e avaliando a prática de regulamentos e normas. A auditoria também pode contribuir para uma melhoria contínua contribuindo para que as empresas possam otimizar operações e mitigar riscos (Crepaldi, S. Crepaldi, G. 2019). Por outro âmbito, a auditoria é tecnicamente detalhista, prezando pelas etapas de confirmação e interpretação de dados, validando registros contábeis e analisando a aderência de políticas internas, para identificar áreas de melhorias (Nascimento; Júnior, 2020).

A auditoria surgiu como uma resposta à necessidade crescente da demanda por controle sobre a saúde contábil e financeira das empresas, desempenhando papéis analíticos sob análises de informações financeiras e operacionais, além de atuar como ferramenta de verificação, a mesma também atua como mecanismo de controle de qualidade, ajudando na identificação de falhas que possam afetar a performance da organização, desta forma a auditoria contribui para a prática de uma gestão melhor (Marques; Souza; Santos; Rezende, 2023).

A auditoria contábil tem seu surgimento na Inglaterra, em meados de 1341 já se tinha relatos das práticas auditorias, por volta de 1880 foi criada o ICA (Institute of Chartered Accountants in England and Wales - Associação dos Controladores Públicos Certificados na Inglaterra e no País de Gales, posteriormente nos períodos entre 1886 e 1894 a auditoria contábil e a profissão de auditor, foram regulamentadas nos Estados Unidos e na Holanda. Em 1930 com o surgimento do American Institute of Certified Public Accountants (Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados) determinando um momento de evolução para a auditoria (Biuraxi; Barros; Jose, 2021).

A auditoria contábil envolve procedimentos técnicos que são realizados de forma independente, por um profissional devidamente certificado, seguindo normas estabelecidas. O seu objetivo é emitir uma opinião imparcial sobre DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e sobre relatórios contábeis de uma entidade, avaliando as conformidades com os Princípios Fundamentais de contabilidade (PFCs) e com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), buscando sempre averiguar a transparência, confiabilidade e veracidade das informações apresentadas (Prangutti, 2023).

A AUDIBRA – Instituto dos Auditores Internos do Brasil, diz que a auditoria é fundamentada no exame analítico e pericial, dando seguimento ao desenvolvimento das operações contábeis desde o seu começo até o momento do balanço. Seguindo as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 11.1997):

A auditoria das demonstrações contábeis tem um papel de suma importância, no que tange a avaliação dos critérios de confiabilidade e integridade das informações técnico-financeira, visando garantir que as demonstrações contábeis estejam de acordo com as normas e princípios considerados pilares da contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs).

Auditoria como uma área das ciências contábeis pode ser subdivida em duas: externa que também pode ser conhecida por independente, pois ambas avaliam as demonstrações contábeis e a auditoria interna que tem ênfase nos controles internos, parte de riscos e sistemas fraudulentos (Belo, 2023).

A importância da auditoria interna abrange vários níveis de uma organização, porém a sua atuação é restrita ao setor contábil-financeiro, ela pode fornecer apoio a outros setores, pois o seu papel é ajudar os diversos setores a ter uma gestão forte e robusta, procurando promover maior eficácia (Santos, 2022).

A auditoria interna é um conjunto de procedimentos desempenhado por um colaborador interno à instituição, com o intuito de realizar exames de auditorias preventivas, disponibilizando pareceres de alterações, visando correções a erros atuais e futuros (Pinheiro; Oliva, 2020). No prolongar dos anos, a dimensão da auditoria passou a ser mais abrangente e com isso começou a

passar por etapas de detecção de fraudes, pois durante a execução do exame do auditor podem aparecer indícios de corrupção e fraude, como manipulação de Dre e Balanços (Barros, 2019).

Destarte, pode-se concluir que a auditoria é um fator primordial para quaisquer instituições seja ela de menor ou maior porte, fornecendo auxílio para investidores, colaboradores e líderes de gestão, colaborando nos possíveis aparecimento de eventos de corrupção e atos fraudulentos (Prangutti, 2023).

2.2. FRAUDE CONTÁBIL

Fraude é uma prática delituosa voluntária, ato realizado por um ou mais de um colaborador, o qual podemos nomear também de conluio, essa prática é realizada com o intuito de obter vantagens e benefícios de forma ilegal (Martins; Costa; Amorim; Santos, 2024). A fraude é realizada de forma calculada, e estritamente planejada, com o intuito de conseguir benefícios próprios e ocasionar perdas a terceiros (Sá, 2021).

A fraude contábil refere-se à manipulação intencional das demonstrações financeiras, criando estratégias para distorcer a contabilidade de uma empresa. De acordo com a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC), essa fraude pode incluir registros contábeis falsos, aumento de receitas, diminuição de despesas e falsificação de ativos ou passivos, com o objetivo de enganar investidores, reguladores e demais interessados sobre a verdadeira situação financeira da entidade. Essas práticas não apenas violam princípios éticos e legais, mas também podem comprometer a integridade do mercado financeiro. É preciso dizer que somente a existência de fraude documental e a intenção de enganar não constituem fraude; é necessário que seja colocada em prática (Borges; Diniz, 2020).

No que tange à tipificação das fraudes corporativas, estas são subdivididas em três grandes tipos: corrupção, apropriação indevida de ativos e demonstrativos financeiros fraudulentos (Diniz; Borges, 2020). Ao longo da história, percebe-se que má gestão e crises financeiras não foram fatores decisivos nas fraudes; a esperteza exacerbada e a ganância de alguns indivíduos e empresas levaram à prática de tais atos. No final do século XX, com

a descoberta de inúmeras fraudes financeiras, o mercado de ações tornou-se instável e a incerteza quanto aos procedimentos contábeis eclodiu (Marçal, 2019).

A fraude empresarial vem se tornando algo comum nos dias em que vivemos, tornando-se notório o acréscimo de escândalos financeiros na sociedade, e principalmente ocasionando impactos na comunidade internacional.

Escândalos corporativos ocorridos em empresas como Enron, Parmalat, Tyco e WorldCom, nos primeiros anos de 2000, afetaram significativamente a dinâmica do mercado de investidores, tanto pelos prejuízos financeiros quanto pela quebra de confiança (Ribeiro, 2022)

Em resposta a estes escândalos corporativos e contábeis, e para reformular o setor de auditoria e coibir a “delinquência corporativa”, a Lei Sarbanes-Oxley foi promulgada em 2002. Todas as empresas, sejam americanas ou não, com ações na SEC (Securities and Exchange Commission, equivalente à nossa CVM), devem seguir as definições da SOx. Destaca-se que essa lei não é um conjunto de práticas de negócios e não especifica como uma empresa deve guardar seus registros, mas define quais registros devem ser armazenados e por quanto tempo (Ribeiro, 2022).

Para evitar a propagação de fraudes é importante procurar meios que limitem e impossibilitem ações criminosas de indivíduos, tomando por base sistemas que façam o papel de fiscalizar, como o sistema de controle interno e utilização da auditoria, a auditoria irá trabalhar em conjunto com o sistema de controle interno, buscando a precaução e identificação de fraudes (Barros, 2019).

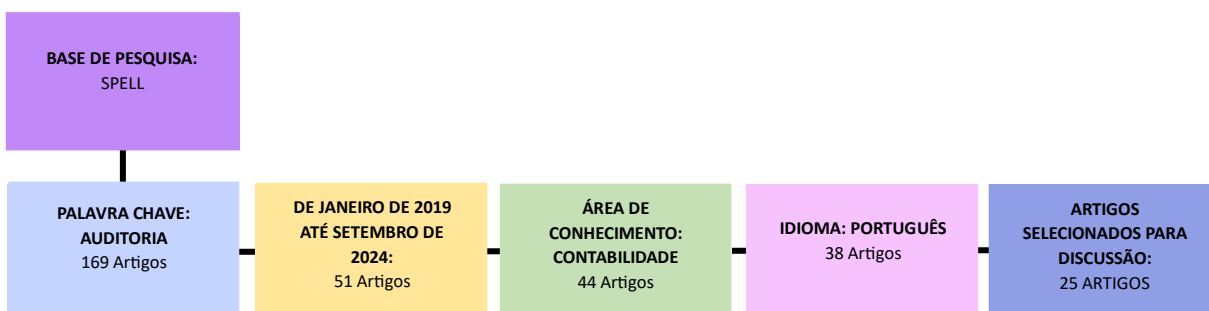
3. METODOLOGIA

Considerando o objetivo do presente estudo, abordou-se a metodologia qualitativa para a coleta e extração de dados. A metodologia é interpretativa, visando perscrutar o entendimento sobre a pesquisa. Essa análise valoriza a excelência dos dados coletados, estudos de caso, teoria e ilustrações. Tal tipo de pesquisa visa registrar, coletar e analisar aspectos a partir de diversas perspectivas visando principalmente a obtenção de análises finais confiáveis. Permitindo que os pesquisadores envolvidos reflitam e desenvolvam conhecimentos mais detalhados e aprofundados. (Creswell, 2021; Flick, 2008).

Para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se a revisão bibliográfica com enfoques específicos como referência. Esse método visa mapear, discutir, interpretar e analisar discussões acadêmicas, presentes em obras de grandes destaques dos campos de estudo, com o intuito de gerar uma abordagem crítica mais aprofundada das publicações e produções científicas examinadas (Brito, 2022; Fraga et al., 2022).

Realizou-se uma revisão bibliográfica por meio da coleta e extração de dados, utilizando a Plataforma Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), um sistema de indexação e pesquisa que oferece acesso gratuito a produções científicas nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Áreas correlatas. Desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais (IBEPES) a pedido da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (ANPAD), a ANPAD busca compartilhar estudos e conhecimentos visando contribuir tanto num âmbito acadêmico quanto social. a plataforma tem como objetivo facilitar o acesso, a organização, a disseminação e a análise da produção científica em diversas áreas do conhecimento científico (Guimarães et al., 2018).

Consequentemente na etapa da coleta de dados usou-se a opção resumo do documento no descritor de pesquisa colocando a palavra-chave "Auditoria", o filtro de pesquisa foi usado de maneira qualitativa e aplicou-se o critério de tempestividade, especificando os anos, meses e áreas de conhecimento dos artigos publicados entre 2019 a 2024. Na Figura 1 a seguir, iremos observar melhor o trajeto utilizado para melhor desenvolver os estudos.

Figura 1: Fluxograma

Fonte: Autores (2024)

No decorrer da coleta de artigos, no primeiro filtro onde se foi utilizado a palavra chave “Auditoria” encontrou-se cento e sessenta e nove (169) artigos relacionados ao tema, ao aplicar o segundo filtro, cinquenta e um (51) foram encontrados depois do filtro da tempestividade onde os anos escolhidos foram de janeiro de dois mil e dezenove (2019) a setembro de dois mil e vinte quatro (2024) visando artigos mais atuais ao ano deste trabalho. Ao aplicar o filtro relacionado a área de conhecimento “contabilidade”, quarenta e quatro (44) artigos foram localizados, e após a filtragem por idioma, onde se escolheu o idioma português, trinta e oito (38) artigos foram localizados.

Após leitura e análise do resumo dos trinta e oito (38) artigos, identificou-se que treze (13) dos trinta e oito (38) artigos não atendiam o objetivo deste trabalho. Perante o exposto, apenas vinte e cinco (25) artigos atenderam os objetivos propostos para compor a discussão do trabalho.

Foram extraídas informações desejadas, os arquivos foram lidos e organizados de modo descritivo e qualitativo, para que se tenha uma apresentação dos seus conteúdos com capacidade de aprofundamento. Por meio desta pesquisa surge o aprimoramento de ideias, que é desenvolvido no material elaborado (Gil, 2002).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante a pesquisa efetuada, 25 artigos foram selecionados e ordenados na Tabela 1 abaixo, contendo nome dos autores, ano de publicação e periódico.

Tabela 1

Título do artigo	Ano da Publicação	Sobrenome Dos Autores	Revista/Periódico
Caso americanas: a importância da auditoria na prevenção de erros e Fraudes	2023	Marques; Souza; Santos; Rezende	Revista Científica UNILAGO
Fraudes na contabilidade: análise do caso enron corporation e as repercussões cinematográficas sobre a profissão contábil	2024	Martins; Costa; Amorim; Santos	Revista GeTeC - Gestão, Tecnologia e Ciências
20 anos do escândalo corporativo da enron: uma Análise de sua produção científica à luz da análise de redes sociais	2022	Ribeiro	Revista CON TEXTO - UFRGS
Cultura organizacional de desempenho e a fraude Contábil do setor bancário brasileiro	2020	Diniz; Borges	Revista CON TEXTO
Reflexos da queda da Enron corporation: uma Perspectiva de quinze anos sobre as produções acadêmicas brasileiras	2019	Marçal	Revista Brás de Gestão & Inovação Brazilian journal of management & innovation
Análise da opinião dos auditores das demonstrações Contábeis de empresas envolvidas na operação lava jato	2022	Anguleri; Kruger; Gollo	Pensar Contábil - CRC RJ

(Continuação)

Macrofunções do controle interno: um estudo nas instituições de ensino superior federal	2023	Cordova; Augustin; Jenkins; Santos	GeSec - Revista de Gestão e Secretariado
Implantação das normas internacionais de auditoria pelos tribunais de contas brasileiros	2021	Estevam; Rodrigues; Silva	Revista Catarinense da Ciência Contábil
Estilo de gestão na auditoria interna: influência entre fatores pessoais e conflito de papéis	2023	Ferrari; Da Cunha; Boff	Revista Contabilidade & Finanças
Competências para trabalhar com Analytics: percepções de Auditores Independentes de uma empresa do Sul do Brasil	2023	Silva Junior; Schiavi	Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS
Determinantes do grau de penalização contra auditores Independentes no Brasil	2022	Santos; Dantas; Freitas	Revista Contemporânea de Contabilidade
Relação entre a especialização da firma de auditoria e audit delay	2019	Bilk; Cunha; Ganz; Marques	Enfoque :Reflexão Contábil
Auditoria contábil: um breve estudo sobre sua história e importância	2021	Biuraxi; Barros; Jose	Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA
Relação entre a introdução dos principais assuntos de Auditoria e o audit delay no brasil	2021	Dantas; Antikeira; Kawamoto	Revista Contemporânea de Contabilidade
Materialidade da Auditoria e contextos que impactam o julgamento do teste do auditor	2023	Schumacher; Imoniana; Murcia	Revista de Contabilidade e Controladoria

(Continuação)

Uso da lei de newcomb-benford: uma contribuição à auditoria de conformidade contábil na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	2023	; Silva; Boente	Advances in Scientific and Applied Accounting
A semelhança do conteúdo dos principais assuntos de auditoria: um estudo nas instituições bancárias listadas na B3	2022	Alves; Sales Filho; Silva; Gomes; Lima	Revista de Contabilidade e Controladoria
A influência do locus de comprometimento e do estilo ético no whistleblowing de auditores independentes	2022	Maragno; Cordeiro	Revista de Contabilidade e Organizações
Tendências dos principais assuntos de auditoria evidenciados nos setores de utilidade pública e telecomunicações da B3 S.A.	2022	Vargas; Bianchi; Venturini	Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS
Expectation Gap: Análise da Percepção Social quanto às Responsabilidades do Auditor Independente	2022	Souza, D. M. S.; Sousa, R. G.; Jácome	Revista Contemporânea de Contabilidade
Relação entre os Traços Sombrios de Personalidade e o Ceticismo Profissional dos Auditores Independentes	2020	Marçal; Alberton	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
Deficiências dos Controles Internos das Empresas Listadas na [B3]	2019	Lopes; Marques; Louzada	Revista Evidenciação Contábil & Finanças

(Continuação)

A atuação da auditoria interna na governança pública: um estudo baseado na visão da alta administração das universidades públicas federais brasileiras	2020	Pinheiro; Oliva	Revista Contabilidade Vista & Revista
Auditoria em Bancos: Relação entre os assuntos Citados em Modificação de Opinião, Ênfase e PAA	2019	Santana; Silva; Dantas; Botelho	Revista Catarinense da Ciência Contábil
Seleção de amostras de auditoria: complementaridade entre curva abc e lei de benford	2020	Zanchettin; Chaebo	RECFin - Revista Evidenciação Contábil & Finanças

Os 25 Artigos selecionados se encontram ordenados na Tabela 1, onde a primeira coluna possui os nomes dos artigos, a segunda se trata do ano em que eles foram publicados, a terceira se trata dos sobrenomes dos autores e a quarta refere-se ao local onde o mesmo foi publicado.

4.1. IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES E ERROS

Mediante a contribuição teórica que alicerçaram a investigação, o estudo de como a auditoria pode ser uma importante aliada no combate a erros e aos sistemas de fraude, tendo sua importância também nos desafios constantes do crescimento do atual mercado, sendo ele governamental ou privado. De acordo com Marques, Souza, Santos e Rezende (2023) deve-se destacar a realização de auditorias sérias e compromissadas com os valores éticos da profissão e profissionais altamente responsáveis. Segundo tais autores, a auditoria tem um papel de grande importância no setor de controle, visando prevenir fraudes existentes ou futuras e mitigar possíveis erros. A auditoria oferece auxílio para os que vão gerir a empresa oferecendo-lhes apoio no momento de identificação de possíveis diligências que possam acometer um mal funcionamento da organização, a execução da prática de controle interno junto com a auditoria tende a examinar se há indícios de problemas de cunho contábil-financeiro, com o intuito assegurar a parte patrimonial da empresa.

Para Martins, Costa, Amorim e Santos (2024), é importante evidenciar a importância da ciência contábil e da auditoria, pois com as constantes mudanças, vem tornando-se notório a preocupação no que tange assuntos relacionados a palavra fraude, visto que estamos cercados de estopins de casos de fraudes, no qual afetam uma cadeia mundialmente. Com o aumento de casos de investigações de supostos casos de fraudes surgiram algumas leis que vale salientar, pois elas são de grande valia para reafirmar e reforçar o papel da auditoria, nos Estados Unidos surgiu a lei Sarbanes-oxley (SOX), e aqui no Brasil a lei anticorrupção, tais leis foram elaboradas com intuito de prover maior transparência nas transações empresariais, assim reduzir riscos de atos que provém fraudes.

Adicionalmente, Ribeiro (2022), o cenário panorâmico empresarial ocasiona mudanças nas formas de aplicação dos modelos de gestão, e nos processos de realização das práticas auditorias, com o intuito de assegurar essa prática e melhorar a qualidade dos relatórios com informações oriundas da auditoria. Casos importantes como o da Parmalat, Eron fizeram com que a prática da auditoria se torna-se uma ferramenta muito importante, como também pode-se citar casos como Petrobras e Lojas Americanas que vieram à tona recentemente e fizeram com que os preceitos e importância da auditoria na prevenção de fraudes, erros e sistemas de corrupção são de extrema importância e valia tanto no meio empresarial quanto para o meio social.

Já a análise feita por Diniz e Borges (2020), a cultura de desempenho pode ser um agente tanto agravador, quanto de troca de informações entre o setor contábil e o de auditoria, pois os aparecimentos de casos análogos a fraudes em organizações financeiras, podem estar ligadas a essa cultura, o que é evidenciado nas quebras de ética dos profissionais, descobertos durante a realização do exame do auditor. Um dos reflexos da intitulação fraude é a corrupção, a corrupção pode-se ser instaurada quando um indivíduo se apodera de algo indevidamente, no meio empresarial podemos citar o apoderamento de ativos que provém de demonstrações financeiras de procedências incertas, ocasionando grandes prejuízos e instabilidades a todo um mercado.

Segundo Marçal (2019), com a descoberta de inúmeras fraudes, o mercado financeiro, destacando-se o mercado de ações tornou-se algo com grandes curvas de instabilidade, impulsionando eclosões de incertezas quanto a esse mercado e aos procedimentos contábil, entre os vários casos, pode-se citar novamente o caso que ganhou destaque, a queda da empresa Enron, uma das maiores empresas americanas. Ainda sobre o assunto Anguleri; Kruger; Gollo (2022), empresas que estiveram seus nomes vinculados a casos de corrupção, geralmente não divulgam o seu compromisso com a realização de exercícios contra atos fraudulentos e de corrupção, sendo assim sofrendo com um ambiente instável para o mercado financeiro e de ações. após alguns desfechos de uma das operações de grande marco para o Brasil na qual denominou-se operação Lava Jato, a lei de anticorrupção sofreu alterações, tais como alguma delas penalização e pagamento de multas com taxas atenuadas, com a condição de que as empresas comprovem políticas internas, exercício da auditoria e práticas do controle interno e ética por parte de seus funcionários.

Consequentemente, tal temática também está refletida no estudo abordado por Cordova; Augustin; Jenkins; Santos (2023), o qual enfatiza a importância de um bom monitoramento utilizando-se de artifícios da auditoria e controle interno.

De acordo com Estevan; Rodrigues; Silva (2021), A fiscalização realizada por órgãos públicos de controle, tais como os Tribunais de contas, tiveram um papel importante pois auxiliaram no fator de proteção e prevenção de riscos, erros, fraudes e atos de corrupção. Tornando-se também muito importante na implementação de normas internacionais, elevando os níveis de proteção e corroborando para uma maior proteção da administração dos recursos públicos e público-privada. para Ferrari; Cunha; Boff (2023), a função da auditoria interna senta ligada a demais setores, que auxiliam na parte de gestão empresarial na qual visa mitigar risco interno.

Para Silva Junior; Schiavi (2023), com as incertezas do cenário econômico, aumentam os riscos de defraudação, assim como vemos em casos históricos e recentes, sendo assim as empresas estão buscando uma tendência preventiva de medidas para a precaução e detecção de casos de defraudamento,

medidas estas que vem com o auxílio da tecnologia, sendo assim proporcionando para os gestores maior controle sobre dados e sobre informações de relatórios financeiros. Tais ferramentas como o business analytic por outro lado acender um ponto de alerta pois existe auditores que não possuem domínio sobre essa ferramenta, que vem tornando-se reflexo das novas maneiras de aumentar a qualidade das informações obtidas durante a realização do processo auditorial. assim essas ferramentas tecnológicas possibilitaram auditorias internas com informações mais precisas e analíticas.

Segundo Biuraxi; Barcos; Jose a relação existente entre o crescimento econômico e a evolução da auditoria, destacando-se as mudanças nas estruturas empresariais e o aumento das exigências financeiras trouxeram maiores demandas e mais rigor sob as atividades internas, enfatizando a interação entre a auditoria e contabilidade, mostrando que a auditoria surgiu como ferramenta para garantir a veracidade das informações patrimoniais e financeiras das organizações.

Assim de acordo com Souza,d.; Sousa r.; Jácome o conceito de expectation gap ou (lacuna de expectativas se traduzido para o português) recal sobre a auditoria, explicando que embora a auditoria estabeleça limites claros ou seja começo meio fim para os serviços prestados, ela estará sujeita as expectativas dos usuários, que baseiam essas expectativas em indicações vagas ou seja a falta de informação.

De acordo Santos; Dantas; Freitas (2022), Diante de alguns protagonismos ineficientes por parte de alguns profissionais contábeis, incitam a prática do dolo, na qual vários documentos de grande relevância são alvos de manipulação dolosa, diante dessa esfera, profissionais responsáveis por averiguar o trabalho desses profissionais , enfrentam grandes barreiras, com isso alertar são criados que para que ocorra a mitigação da fraude os profissionais que irão conduzir a auditoria devem realizá-la com excelência .

Ainda segundo Bilk; Cunha; Ganz; Marques (2019), a qualidade das informações oferecidas por firmas de auditoria aos seus auditados, assegurando o padrão da auditoria realizada, com isso prestando um serviço com maior confiabilidade, através da qualidade a parte de gerenciamento do resultado pode

ter maior qualidade e a parte de falhas podem ser fiscalizadas e se encontradas corrigidas da melhor maneira.

A partir das colaborações teóricas discursadas, fica indubitável que a pesquisa e o desenvolvimento da auditoria interna como forma de prevenção exercem uma função crucial no desempenho referente aos desafios emergentes e no aperfeiçoamento da realização de uma auditoria realizada com perfeição. A auditoria surge como mecanismo para uma cultura de contenção de riscos e bloqueios de fraudes, possibilitando um mercado mais limpo, competitivo e com prejuízos reduzidos. Mesmo existindo falhas nos processos de controle e fiscalização no Brasil em estudo e aplicabilidade, investir em normas internacionais e reformular as nacionais, pode incitar a eficiência de serviços de qualidade, a fim de atender às exigências crescentes do mercado.

4.2. AUDITORIA CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE COMBATE À FRAUDE

A auditoria contábil se destaca como uma ferramenta fundamental na prevenção e no combate a fraudes, sendo essencial para garantir a integridade e a transparência nas organizações, tanto no setor público quanto no privado. Em um ambiente corporativo repleto de mudanças e incertezas, a aplicação eficaz da auditoria pode reduzir riscos financeiros e reputacionais, consolidando-se como um mecanismo estratégico de controle e segurança. Conforme ressaltam Santana, Silva, Dantas e Botelho (2019), o fortalecimento dos controles internos está diretamente ligado à mitigação de riscos sistêmicos, evidenciando a importância da auditoria na proteção contra fraudes.

De acordo com Kawamoto, Dantas e Antiqueira (2021), a adoção de práticas modernas de auditoria tem mostrado uma forte relação com a diminuição de fraudes corporativas. Os autores ressaltam que, quando realizada de maneira ética e comprometida, a auditoria contábil fortalece os sistemas internos de controle e promove maior conformidade com as normas legais e regulatórias. Essa eficácia é ainda potencializada pelo uso de tecnologias que aumentam a precisão e a agilidade na identificação de irregularidades.

Santana, Silva, Dantas e Botelho (2019) exploraram o papel da auditoria em instituições bancárias e concluíram que o fortalecimento dos controles

internos está diretamente ligado à mitigação de riscos sistêmicos. Eles observaram que, devido à complexidade das operações bancárias, a falta de auditorias regulares e de qualidade pode agravar vulnerabilidades, permitindo que fraudes ocorram sem serem detectadas.

Conforme afirmam Schumacher, Imoniana e Murcia (2023), o conceito de materialidade é crucial na identificação de fraudes, pois orienta os auditores na análise de transações que podem impactar significativamente as demonstrações financeiras. Ademais, Alves, Sales, Silva, Gomes e Lima (2022) enfatizam a importância de relatórios detalhados e precisos para auxiliar gestores e investidores, garantindo a credibilidade das informações contábeis.

A cultura organizacional também desempenha um papel vital no contexto da auditoria. Maragno e Cordeiro (2022) investigaram como o locus de controle interno das organizações influencia na prevenção de fraudes, concluindo que empresas com uma cultura de conformidade mais robusta são menos suscetíveis a irregularidades. Por outro lado, Lopes, Marques e Louzada (2019) destacaram que deficiências nos controles internos podem facilitar desvios e atos fraudulentos.

Casos históricos como os da Enron, Parmalat e, mais recentemente, da Petrobras e das Lojas Americanas reforçam a necessidade de auditorias mais rigorosas em cenários econômicos voláteis. Segundo Marçal e Alberton (2020), esses eventos ressaltam a importância de processos contábeis sólidos e alinhados às melhores práticas internacionais para minimizar os riscos de defraudação e seus efeitos adversos.

Além disso, o estudo de Pinheiro e Oliva (2020) enfatiza a relevância da auditoria interna como uma prática proativa essencial para a detecção precoce de fraudes. Da mesma forma, Silva e Boente (2023) exploraram o uso da Lei de Newcomb-Benford como uma técnica inovadora para identificar discrepâncias em grandes volumes de dados financeiros, contribuindo para aumentar a eficiência das investigações contábeis.

Ademais, Vargas, Bianchi e Venturini (2022) analisaram tendências no campo da auditoria, destacando a crescente adoção de tecnologias avançadas e inteligência artificial como aliados na identificação e mitigação de fraudes.

Zanchettin e Chaebo (2020) complementam essa perspectiva ao abordar a importância de métodos estatísticos avançados na seleção de amostras de auditoria, assegurando maior precisão nos resultados.

Portanto, a auditoria contábil não apenas funciona como um mecanismo de controle, mas também se configura como uma ferramenta estratégica na promoção de um ambiente corporativo mais ético e transparente. Sua implementação eficaz, aliada à adoção de práticas inovadoras e ao cumprimento rigoroso das normas regulatórias, representa uma das mais poderosas armas para enfrentar os desafios contemporâneos relacionados a fraudes e irregularidades financeiras. Como afirmam Lopes, Marques e Louzada (2019), deficiências nos controles internos podem facilitar desvios e atos fraudulentos, ressaltando a importância de auditorias rigorosas para a mitigação desses riscos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre os achados da pesquisa, fica claro que a auditoria contábil se apresenta como uma ferramenta essencial no combate às fraudes, abordando a temática de forma abrangente e significativa. As propostas discutidas, que incluem a implementação de controles internos eficazes, a adoção de práticas modernas de auditoria e o uso de tecnologias inovadoras, revelam um caminho promissor para garantir a integridade e a transparência nas organizações. Mesmo com suas particularidades, essas abordagens convergem para um objetivo comum: criar um ambiente corporativo mais seguro e ético.

A auditoria interna desempenha um papel crucial para as organizações, pois assegura o funcionamento eficiente, a adequação às legislações e normas e a defesa contra fraudes e equívocos. Ela analisa e aprimora os procedimentos internos, detectando riscos e sugerindo maneiras de mitigá-los. Ademais, oferece dados significativos que permitem à alta administração realizar decisões estratégicas mais confiáveis e embasadas.

Outro aspecto relevante é que a auditoria interna eleva a transparência e a administração corporativa, fortalecendo a confiança que investidores, clientes e entidades reguladoras depositam na empresa.

A auditoria contábil tem um papel vital na promoção da ética e transparência em uma cooperativa. Confira algumas maneiras pelas quais isso ocorre: **Confirmação da Conformidade:** A auditoria garante que a cooperativa cumpre com os padrões contábeis, legislações e boas práticas de governança, diminuindo as chances de fraudes e irregularidades.

Clareza na Prestação de Contas: Sendo os cooperados os proprietários do negócio, é crucial que eles tenham acesso a dados financeiros confiáveis. A auditoria assegura que os relatórios sejam precisos e compreensíveis. **Detecção de Fraudes e Erros:** Um auditor independente tem a capacidade de identificar falhas nos controles internos e possíveis desvios de recursos, aumentando a confiança entre os cooperados.

Reforço da Confiança: Quando uma cooperativa é submetida a auditorias periódicas, seus cooperados, investidores e parceiros sentem maior segurança em relação à integridade da organização. **Incentivo à Cultura Ética:** Ao enfatizar a importância da transparência e responsabilidade, a auditoria promove uma cultura organizacional fundamentada em princípios éticos.

Dessa forma, a auditoria contábil não serve apenas como um mecanismo de fiscalização, mas também como uma forma de assegurar que a cooperativa opere de maneira justa, eficiente e sustentável.

Entretanto, é importante reconhecer que este estudo teve suas limitações ao se restringir a uma abordagem bibliográfica. Essa limitação, no entanto, abre espaço para novas oportunidades de pesquisa. Futuras investigações poderiam explorar mais profundamente o papel da auditoria contábil no combate às fraudes por meio de dados primários coletados através de entrevistas e questionários. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais rica das práticas adotadas nas organizações e sua efetividade na prevenção de fraudes. Ao final, espera-se que este trabalho contribua para o fortalecimento das práticas contábeis e inspire novas pesquisas que ajudem a construir um ambiente corporativo mais ético e transparente.

6. REFERÊNCIAS

BIURAXI, C.; BARROS, D.; JOSE, A. Auditoria Contábil: Um breve estudo sobre sua história e importância. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 4, n. 03, p. 12-12, 2021.

BELO, G. F. A atuação da auditoria contábil nos casos de contabilidade criativa do Banco PAN e da Petrobras. 2023.

BRITO, A. D.; DOS SANTOS, Alisson Silva; DE ANDRADE, J. C. Teoria Institucional e Finanças: uma Revisão Sistemática da Literatura. Teoria e Prática em Administração, v. 12, n. 1, 2022

BARROS,E.H.S. Auditoria interna como ferramenta de combate a fraude . 2019. 17f. Orientador : José Pericles Alves Pereira. 2019 . Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em ciências contábeis) -- Centro de ciências sociais e aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, Campinha Grande –PB , 2019 . <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/20111>

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Penso Editora, 2021.

CREPALDI, S.;CREPALDI, G. AUDITORIA CONTÁBIL :TEORIA E PRÁTICA .12ª EDIÇÃO. BARUERI -SP: EDITORA –ATLAS, 2023. Disponível em: Auditoria Contábil - Teoria e Prática eBook : Crepaldi, Silvio Aparecido, Crepaldi, Guilherme Simões: Amazon.com.br: Livros

DINIZ, B. C. S.; BORGES, S. R. P. Cultura organizacional de desempenho e a fraude contábil do setor bancário brasileiro. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 20, n. 44, 2020.

DOS SANTOS, F. C. **O Impacto da Auditoria Interna na Detecção e Prevenção de Fraude nas Empresas**. 2022. Tese de Doutorado. Instituto Politecnico do Porto (Portugal).

DO NASCIMENTO, R. R.; DE SOUSA JÚNIOR, A. B. Auditoria, controle interno e gestão de risco: importantes aliados na tomada de decisão. **Entrepreneurship**, v. 4, n. 2, p. 1-12, 2020.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

FRAGA, A.M. et al. As diversidades da diversidade: revisão sistemática da produção científica brasileira sobre diversidade na administração (2001-2019). **Cadernos Ebape. Br**, v. 20, n. 1, p. 1-19, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

GUIMARÃES, T. A. et al. A ANPAD eo processo de institucionalização da comunidade científica brasileira de administração. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 16, n. spe, p. 523-537, 2018.

LOPES DE SÁ , A.; HOOG,W.A.Z.. CORRUPÇÃO , FRAUDE E CONTÁBILIDADE . . 7ª EDIÇÃO . CURITIBA-PR : EDITORA -JURUÁ

EDITORA ,2021. DISPONÍVEL EM: Corrupção, Fraude e Contabilidade | Amazon.com.br

MARÇAL, R. R. Reflexes of Enron's fall: A Fifteen-Year Perspective on Brazilian Academic Productions . **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 6, n. 3, p. 101-120, 2019.

MARQUES, R. A. et al. CASO AMERICANAS: A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2023.

MARTINS, R. V. P. M. et al. FRAUDES NA CONTABILIDADE: Análise do caso Enron Corporation e as repercussões cinematográficas sobre a profissão contábil. **Revista GeTeC**, v. 16, 2024.

PINHEIRO, D. R.; OLIVA, E. C. A Atuação da Auditoria Interna na Governança Pública: Um Estudo Baseado na Visão da Alta Administração das Universidades Públicas Federais Brasileiras. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 31, n. 2, p. 46-67, 2020.

PRANGUTTI, A. Fraudes contábeis: percepção dos alunos de ciências contábeis sob a ótica da auditoria.

RIBEIRO, H. C. M. 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise de sua produção científica à luz da análise de redes sociais. **Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 22, n. 52, p. 45-59, 2022.